

A ADEQUAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA EM CARTAS DE RECLAMAÇÃO: UMA PROPOSTA DE ENSINO À LUZ DA SOCIOLINGÜÍSTICA EDUCACIONAL

Jackeline Sá Romcy (UFC – jackeline.romcy@hotmail.com)

RESUMO: O objetivo geral deste estudo é trabalhar a adequação da linguagem escrita em cartas de reclamação de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Fortaleza, em contexto de escrita monitorada. Além desse objetivo maior, a pesquisa apresenta os seguintes objetivos específicos: identificar e analisar os aspectos da linguagem espontânea presentes em cartas de reclamação escritas para contextos formais, bem como avaliar as contribuições de uma sequência de atividades que objetivem melhorar o desempenho dos estudantes na adequação da linguagem em gêneros de contextos formais. O presente trabalho está fundamentado teoricamente nos estudos de Weinreich, Labov e Herzog ([1968] 2006), Bagno (2003, 2007), Bortoni-Ricardo (2004), Faraco, (2008), Marcuschi (2001) etc. Além desses autores, consideramos de suma importância embasar nossa análise em trabalhos acadêmicos que abordam a adequação da linguagem e a prática da escrita situada. Este estudo será desenvolvido por meio de uma pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011) aplicada em uma escola da periferia de Fortaleza. Em busca de atingir os objetivos propostos, será aplicada uma sequência de atividades para a produção das cartas de reclamação e reflexão sobre a adequação da linguagem. A pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem quali quantitativa, uma vez que os dados obtidos com os textos dos estudantes serão quantificados e posteriormente analisados. Utilizando um *corpus* de cartas de reclamação produzidas em duas etapas distintas, pretendemos analisar, à luz dos postulados da Sociolinguística e da Sociolinguística Educacional, os aspectos da linguagem espontânea presentes nos textos direcionados aos contextos de formalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Adequação da linguagem; Escrita; Sociolinguística Educacional.